SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Variações linguísticas e preconceito

4 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Oralidade |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Variação linguística |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Processos de variação linguística |

A. INTRODUÇÃO

A oralidade é uma das formas de participarmos de processos de interação humana, em situações de comunicação informais ou formais. Quando a oralidade é eixo de ensino na escola, passa a ter um caráter específico: os alunos, ao usarem a modalidade oral, em situações significativas, também refletem sobre esses usos, em sua dimensão social, incluindo a escolar. O professor, além de ser mediador no processo do uso da oralidade, tem, ainda, um papel acrescido: o de intérprete das falas dos alunos, por ser um parceiro mais experiente.

Uma dimensão fundamental do trabalho com oralidade na escola diz respeito às variações linguísticas, ou seja, toda língua tem suas variações históricas, que ocorrem ao longo das evoluções das línguas; geográficas, ou seja, falares regionais; socioculturais, que estão relacionadas a idade, gênero, etnia, profissão, posição social, grau de escolaridade, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade ou não entre os falantes. Todas elas sujeitas, ainda, às variações urbana e rural.

Em um país multicultural e multilíngue como o Brasil, refletir sobre os usos das variações linguísticas é imprescindível para combater o preconceito linguístico. Consideramos, pois, que as propostas didáticas precisam combater o preconceito linguístico propiciando aos alunos conhecimentos das diferentes manifestações linguísticas, o que inclui os falares do seu próprio entorno familiar e social.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer mais as variações linguísticas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes.
* (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.
* (EF35LP03) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala.
* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.

C. METODOLOGIA

AULA 1

Conteúdo específico

Relação entre fala e escrita para situar as variações linguísticas como constituintes da língua.

Gestão dos alunos

Incialmente, no coletivo.

Posteriormente, em duplas.

Recursos didáticos

Cópia do texto (Anexo 1) para os alunos.

Folha de caderno avulsa.

Lápis.

Borracha.

Habilidades

(EF03LP01); (EF35LP02); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Converse com os alunos sobre a finalidade da SD: conhecer mais os diferentes modos de falar e de escrever, combatendo o preconceito linguístico.

2. Para começar as reflexões, pergunte aos alunos se eles conhecem pessoas ou personagens de TV ou de filmes que falam diferentemente deles. Problematize por que será que isso acontece. É hora de escutar os alunos sobre o que vivem em relação aos usos da língua e o que pensam a respeito. Também é hora de fazê-los constatar que, mesmo entre eles, há diferenças. Assim, não é momento de “certo” ou “errado”, mas sim de um levantamento inicial do que sabem como usuários da língua.

3. Em seguida, para ampliar as referências dos alunos tratando da diferença entre a modalidade oral e a modalidade escrita, pois “falamos de um jeito e escrevemos de outro”, proponha-lhes algumas situações em que eles transformem o falado no escrito e vice-versa, organizando a turma em duplas nas quais:

* um aluno fala para outro um recado (oralidade) e esse recado deve ser passado a uma terceira pessoa por escrito;
* depois de lida uma receita de chá caseiro (Anexo 1), um colega diz para o outro como explicaria a feitura do chá para uma criança de 5 anos.

Reserve um tempo para as produções.

4. Em seguida, discuta com os alunos:

* Que diferenças eles perceberam entre falar e escrever?
* Quando falamos ou escrevemos, importa ou não com quem estamos interagindo (como no caso da explicação sobre o chá para uma criança de 5 anos)? Teriam outros exemplos dessa situação em que “com quem falamos” faça diferença?

As reflexões serão produtivas se forem na direção de os alunos saberem que os padrões da língua oral e da escrita são diferentes, assim como mudam também o modo de falar ou escrever, em função da situação de comunicação e dos interlocutores (falantes ou ouvintes; leitores ou produtores de texto).

AULAS 2 e 3

Conteúdo específico

Variações linguísticas em seus tipos e manifestações.

Gestão dos alunos

No coletivo, com intermediação do professor.

Recursos didáticos

Vídeos com músicas cujas letras representem distintos falares.

Habilidades

(EF03LP01); (EF35LP02); (EF35LP03).

Encaminhamento

1. Selecione antecipadamente vídeos com músicas que retratem os diferentes falares do Brasil.

2. Faça uma sondagem com os próprios alunos sobre as pronúncias de cada um, dependendo da região de origem e do meio em que vivem. Mais uma vez, ressalte que as diferenças existem em toda língua e não somente no Brasil.

3. A seguir, mostre aos alunos os vídeos de música com “diferentes falares”, para que eles conheçam mais as variações linguísticas por meio de alguns exemplos.

4. Continue problematizando os usos, para além do “certo” ou “errado”, uma vez que a proposta é que os alunos reflitam a respeito como uma espécie de “pesquisadores” de um objeto, no caso, a língua.

5. Comente com os alunos que nenhum “objeto de pesquisa” é errado. Ele simplesmente é. Existe. Nos anos subsequentes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, os alunos terão a oportunidade de conhecer mais as variações linguísticas, sabendo, principalmente, que elas têm explicações gramaticais e que há várias normas, gramáticas diversas.

AULA 4

Conteúdo específico

Variações linguísticas e preconceito linguístico.

Gestão dos alunos

No coletivo, com a intermediação do professor.

Recurso didático

Cópia do texto (Anexo 2) para os alunos.

Habilidades

(EF03LP01); (EF35LP02); (EF35LP03); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Leia o texto com os alunos (Anexo 2).

2. Pergunte-lhes:

* O que a personagem quer dizer com “firme”? *Espera-se que os alunos percebam que a personagem está perguntando para a outra se ela está bem, firme*.
* O que a outra personagem entende? *Ela entende que a outra está perguntando se o que ela está vendo na TV é “filme”.*
* Qual é a resposta à pergunta feita? *O interlocutor diz que não é “filme”, é “futebor”, ou seja, futebol.*

3. Explique aos alunos que, em algumas variações, o “l” é trocado” pelo “r”, pela proximidade do ponto de articulação dessas duas consoantes (nomenclatura desnecessária para os alunos, neste momento).

4. Na direção de ampliar as referências dos alunos, explore com eles ainda os diversos fatores que contribuem para a variação linguística:

* geográficos (região; cidade ou campo);
* históricos (como se falava algo no passado e como se fala no presente);
* sociológicos (gerações, classe social);
* técnicos (modos de falar de profissões diferentes ou campos do conhecimento humano diferentes).

Para isso, pergunte-lhes:

* Quem se lembra ou conhece ou usa falares de alguma região específica?
* Quem se lembra de alguma palavra ou expressão que uma pessoa mais velha usa que não se ouve mais?
* Quem conhece algum termo usado somente por médicos, ou pelas pessoas que trabalham com informática?
* Quais palavras ou expressões eles acham que sofrem mais preconceito?

A nomenclatura ou linguagem técnica não necessariamente precisa ser explicitada aos alunos. O importante é que eles entendam que há variações linguísticas e que algumas sofrem mais preconceitos que outras. Essa reflexão inicial será aprofundada nos anos posteriores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

5. Para finalizar a SD, converse com os alunos sobre preconceito linguístico, solicitando que falem mais a respeito:

* Já sofreram preconceitos em relação a seu modo de falar? Já presenciaram alguém sofrendo esse tipo de preconceito? Onde foi? Como foi?
* Alguns textos de publicidade, bem como programas de TV e piadas, trazem certos tipos de preconceito linguístico: de quais se lembram? Por que acontecem? O que pensam a respeito disso?

D. SUGESTÃO DE FONTES PARA O PROFESSOR

BAGNO, Marcos. *A língua de Eulália −* novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Preconceito linguístico: o que é e como se faz.* São Paulo: Loyola, 2000.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOs

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos, por meio de observações e anotações da professora que sintetizem os diferentes momentos trabalhados, como:

1. As participações orais de cada aluno da turma, quando solicitado, no coletivo, a contribuir com o que foi proposto, como se dão: quem fala e não ouve; quem apenas ouve. Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar esse quadro, de forma a garantir uma participação mais equilibrada?

2. As reflexões sobre as variações linguísticas foram compreendidas pelos alunos? Como isso se deu?

3. Quais desafios existem ainda para serem enfrentados, no que se refere ao trabalho com as variações linguísticas e o preconceito linguístico? Houve e/ou há discriminação na turma quanto a certas variações linguísticas usadas por alguns alunos? Como isso foi tratado?

4. Os trabalhos em duplas favorecem as aprendizagens não somente do conteúdo específico, mas também da relação verbal das duas crianças, uma vez que todo ato de linguagem é uma negociação de sentidos. Assim, nas duplas, os papéis enunciativos (quem escreve, quem lê, quem fala, quem dita, quem ouve) são trocados/alternados ou estão “cristalizados”?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Gostei de aprender que existem diferentes modos de falar? |  |  |  |
| Percebi que existem modos de falar que sofrem preconceito, que é preciso combater? |  |  |  |
| Gostei de saber que há músicas, piadas, poemas etc. que usam diferentes modos de falar? |  |  |  |
| Participei ativamente dos trabalhos? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOs DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

**1.** Escreva o que mais gostou de aprender sobre os diferentes modos de falar.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**2.** Você acha que o modo de falar da personagem Chico Bento, de Maurício de Sousa,

sofre preconceito? O que você pensa sobre isso?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considerando as habilidades a seguir transcritas, analise se o aluno conseguiu:

* (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.
* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.

ANEXO 1

RECEITA DE CHÁ DE CANELA PARA ACALMAR A TOSSE

**Ingredientes**

* 1 pau-canela
* 3 cravos-da-índia
* 1 rodela de limão
* 1/2 litro de água
* 1 colher (sopa) de mel
* 1 coador pequeno

**Modo de preparo**

1. Coloque todos os ingredientes em uma chaleira e deixe ferver por 5 minutos.

2. Espere esfriar, coe e adoce com uma colher de sopa de mel.

3. Beba duas xícaras deste chá por dia.

ANEXO 2

Um homem assiste à televisão.

Chega um amigo e diz:

− Iae, cumpadi. Firme?

− Não, futebor...